



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – MA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA
AGROPECUÁRIA – EMBRAPA

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo – CNPT
Passo Fundo - RS



CONTROLE BIOLÓGICO DE PULGÕES DO TRIGO

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo

Passo Fundo - RS

1988

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:

EMBRAPA-CNPT

BR 285 - Km 174

Telefone: (054) 311-1246

Telex: (054) 2169

Caixa Postal 569

99001 - Passo Fundo, RS.

Tiragem: 12.000 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: João Carlos Soares Moreira

Membros: Eraldo Melo Reis

Ana Christina Albuquerque Zanatta

Gilberto Omar Tomm

Geraldino Peruzzo

Milton Medeiros

Editor: Benami Baraltchuk

Fotos: Dirceu Neri Cassen

Publicação editada pelo CNPT e impressa com recursos
MAG/EMBRAPA

Controle Biológico de Pulgões do Trigo
por Dirceu Neri Cassen. Passo Fundo,
EMBRAPA-CNPT, 1988.

13p. (EMBRAPA-CNPT. Documentos, 3/
1988).

1. Controle Biológico. 2. Pulgão. 3.
Insetos. 4. Trigo. I. Dirceu Neri Cas-
sen. II. Empresa Brasileira de Pesquisa
Agropecuária. Centro Nacional de Pes-
quisa de Trigo, Passo Fundo, RS. III.
Título. IV Série. CDD 595.7

CONTROLE BIOLÓGICO DE PULGÕES EM TRIGO

D.N. Gassen

Pulgões

Os pulgões, pragas do trigo no Brasil, são nativos da Ásia e da Europa de onde, provavelmente, foram introduzidos na América. Neste novo ambiente, livres de seus inimigos naturais, atingiram altas populações na década de 70. Em 1978, o Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT) iniciou um programa de controle biológico de pulgões, introduzindo parasitos das regiões de origem da praga. Estes parasitos foram criados e multiplicados em insetários e liberados nas lavouras. Atualmente, observa-se uma excelente ação destes organismos no controle biológico de pulgões no Sul do Brasil.

O tempo de vida e a capacitação de proliferação são variáveis conforme a espécie de pulgão, as temperaturas e a qualidade do alimento.

A reprodução dos pulgões ocorre, apenas, através de fêmeas que dão origem a filhotes fêmeas. Os machos são observados muito raramente.

Os danos ocasionados pelos pulgões, na cultura do trigo, ocorrem pela extração da seiva, pelo efeito tóxico da saliva ou pela transmissão do Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC).

O pulgão verde dos cereais, *Schizaphis graminum*, é atualmente, uma das principais espécies de praga em trigo. Ele se caracteriza por uma grande

capacidade de proliferação e pela injeção de saliva tóxica noas plantas. Ocorre em períodos de temperatura elevada, sendo que, no verão, ataca o sorgo e outras gramíneas.

Médias de longevidade e proliferação de espécies de pulgões em trigo

Espécie de pulgão	Longevidade (dias)	Proliferação Nº ninfas/pulgão
<i>Metopolophium dirhodum</i>	19,3	22,1
<i>Rhopalosiphum padi</i>	17,6	41,3
<i>Schizaphis graminum</i>	32,1	73,6
<i>Sitobion avenae</i>	35,9	40,1



Pulgão da aveia *Rhopalosiphum padi*